

Portaria nº 808, de 18 de junho de 2010.

Aprova o instrumento de avaliação para reconhecimento de Cursos Pedagogia, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

**O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**, no uso de suas atribuições, tendo em vista a Lei nº 9.394 de 20 de janeiro de 1996, a Lei nº 10.861 de 14 de abril 2004 e o Decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006, resolve:

Art. 1º Aprovar o Instrumento de Avaliação para Reconhecimento de Cursos de Licenciatura em Pedagogia, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, anexo a esta portaria.

Art. 2º O instrumento a que se refere o art. 1º será utilizado na avaliação de reconhecimento de Curso de Licenciatura em Pedagogia do Sistema Federal de Educação Superior, e será disponibilizado na íntegra, na página eletrônica do INEP-MEC, em [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br).

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**FERNANDO HADDAD**

ANEXO  
 INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PARA  
 RECONHECIMENTO DE CURSO DE PEDAGOGIA

**Dimensão 1: Organização didático-pedagógica do Curso**

Nº	Indicador	Critérios de Análise
1.	Perfil do Egresso	1 Quando o perfil do egresso <b>não está coerente</b> com a formação de professor da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental.
		2 Quando o perfil do egresso está <b>insuficientemente coerente ou não prioriza</b> a formação de professor da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental.
		3 Quando o perfil do egresso está <b>suficientemente coerente, prioritariamente</b> , como professor da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental e complementarmente com a pesquisa na área educacional, a gestão de processos educativos e da organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.
		4 Quando o perfil do egresso está <b>adequadamente coerente, prioritariamente</b> , como professor da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental e complementarmente com a pesquisa na área educacional, a gestão de processos educativos e da organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.
		5 Quando o perfil do egresso está <b>plenamente coerente, prioritariamente</b> , como professor da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental e complementarmente com a pesquisa na área educacional, a gestão de processos educativos e da organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.
2.	Objetivos do curso	1 Quando os objetivos do curso <b>não estão adequados</b> .
		2 Quando os objetivos do curso estão <b>insuficientemente adequados</b> , considerando os aspectos: coerência com o perfil do egresso; prioridade na formação do professor para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental; pesquisa na área educacional; gestão de processos educativos e da organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.
		3 Quando os objetivos do curso estão <b>suficientemente adequados</b> , considerando os aspectos: coerência com o perfil do egresso; prioridade na formação do professor para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental; pesquisa na área educacional; gestão de processos educativos e da organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.
		4 Quando os objetivos do curso estão <b>adequados</b> , considerando os aspectos: coerência com o perfil do egresso; prioridade na formação do professor para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental; pesquisa na área educacional; gestão de processos educativos e da organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.
		5 Quando os objetivos do curso estão <b>plenamente adequados</b> , considerando os aspectos: coerência com o perfil do egresso; prioridade na formação do professor para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental; pesquisa na área educacional; gestão de processos educativos e da organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.
3.	Metodologia	1 Quando a metodologia de trabalho <b>não conduz</b> os objetivos do curso em direção ao perfil profissional de formação.
		2 Quando a metodologia de trabalho <b>conduz insuficientemente</b> os objetivos do curso em direção ao perfil profissional de formação, considerando os seguintes aspectos: a interdisciplinaridade; o desenvolvimento do espírito científico; o trabalho em equipe e colaborativo; as práticas educacionais adequadas à educação infantil e aos anos iniciais do ensino fundamental; à gestão de processos educativos e da organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.
		3 Quando a metodologia de trabalho <b>conduz suficientemente</b> os objetivos do curso em direção ao perfil profissional de formação, considerando os seguintes aspectos: a interdisciplinaridade; o desenvolvimento do espírito científico; o trabalho em equipe e colaborativo; as práticas educacionais adequadas à educação infantil e aos anos iniciais

		do ensino fundamental; à gestão de processos educativos e da organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.
		4 Quando a metodologia de trabalho <b>conduz adequadamente</b> os objetivos do curso em direção ao perfil profissional de formação, considerando os seguintes aspectos: a interdisciplinaridade; o desenvolvimento do espírito científico; o trabalho em equipe e colaborativo; as práticas educacionais adequadas à educação infantil e aos anos iniciais do ensino fundamental; à gestão de processos educativos e da organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.
		5 Quando a metodologia de trabalho <b>conduz plenamente</b> os objetivos do curso em direção ao perfil profissional de formação, considerando os seguintes aspectos: a interdisciplinaridade; o desenvolvimento do espírito científico; o trabalho em equipe e colaborativo; as práticas educacionais adequadas à educação infantil e aos anos iniciais do ensino fundamental; à gestão de processos educativos e da organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.
4.	Matriz curricular	1 Quando a matriz curricular <b>não apresenta coerência</b> com o perfil definido ou com os objetivos propostos.
		2 Quando a matriz curricular apresenta <b>insuficiente coerência</b> com o perfil definido e os objetivos propostos, considerando os aspectos: dimensionamento das cargas horárias em função dos conteúdos; ementas e bibliografias.
		3 Quando a matriz curricular apresenta <b>suficiente coerência</b> com o perfil definido e os objetivos propostos, considerando os aspectos: dimensionamento das cargas horárias em função dos conteúdos; ementas e bibliografias.
		4 Quando a matriz curricular apresenta <b>adequada coerência</b> com o perfil definido e os objetivos propostos, considerando os aspectos: dimensionamento das cargas horárias em função dos conteúdos; ementas e bibliografias.
		5 Quando a matriz curricular apresenta <b>plena coerência</b> com o perfil definido e os objetivos propostos, considerando os aspectos: dimensionamento das cargas horárias em função dos conteúdos; ementas e bibliografias.
5.	Conteúdos curriculares	1 Quando os conteúdos curriculares <b>não são relevantes</b> .
		2 Quando os conteúdos curriculares são <b>insuficientemente relevantes</b> , considerando os seguintes aspectos: atualização; as diversas abordagens do conhecimento pedagógico, das áreas de experiência e conhecimento relativas à educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental (alfabetização e metodologias específicas: matemática, ciências, meio ambiente e saúde; história; geografia e arte); a realidade dos diferentes espaços de atuação e suas relações com as comunidades; as políticas educacionais e seus processos de implementação; o contexto sociocultural e sua diversidade; a organização e gestão de sistemas e instituições de ensino; a produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, a interdisciplinaridade; a contextualização; a pertinência; a relevância social e ética.
		3 Quando os conteúdos curriculares são <b>suficientemente relevantes</b> , considerando os seguintes aspectos: atualização; as diversas abordagens do conhecimento pedagógico, das áreas de experiência e conhecimento relativas à educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental (alfabetização e metodologias específicas: matemática, ciências, meio ambiente e saúde; história; geografia e arte); a realidade dos diferentes espaços de atuação e suas relações com as comunidades; as políticas educacionais e seus processos de implementação; o contexto sociocultural e sua diversidade; a organização e gestão de sistemas e instituições de ensino; a produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, a interdisciplinaridade; a contextualização; a pertinência; a relevância social e ética.
		4 Quando os conteúdos curriculares são <b>adequadamente relevantes</b> , considerando os seguintes aspectos: atualização; as diversas abordagens do conhecimento pedagógico, das áreas de experiência e conhecimento relativas à educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental (alfabetização e metodologias específicas: matemática, ciências, meio ambiente e saúde; história; geografia e arte); a realidade dos diferentes espaços de atuação e suas relações com as comunidades; as políticas educacionais e seus processos de implementação; o contexto sociocultural e sua diversidade; a organização e gestão de sistemas e instituições de ensino; a produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, a interdisciplinaridade; a contextualização; a pertinência; a relevância social e ética.

		5	Quando os conteúdos curriculares são <b>plenamente relevantes</b> , considerando os seguintes aspectos: atualização; as diversas abordagens do conhecimento pedagógico, das áreas de experiência e conhecimento relativas à educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental (alfabetização e metodologias específicas: matemática, ciências, meio ambiente e saúde; história; geografia e arte); a realidade dos diferentes espaços de atuação e suas relações com as comunidades; as políticas educacionais e seus processos de implementação; o contexto sociocultural e sua diversidade; a organização e gestão de sistemas e instituições de ensino; a produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, a interdisciplinaridade; a contextualização; a pertinência; a relevância social e ética.
6.	Coerência da bibliografia	1	Quando a bibliografia efetivamente utilizada em cada unidade curricular <b>não está coerente</b> , considerando a atualização e os aspectos teórico-práticos da formação.
		2	Quando a bibliografia efetivamente utilizada em cada unidade curricular <b>está insuficientemente coerente</b> , considerando a atualização e os aspectos teórico-práticos da formação.
		3	Quando a bibliografia efetivamente utilizada em cada unidade curricular <b>está suficientemente coerente</b> , considerando a atualização e os aspectos teórico-práticos da formação.
		4	Quando a bibliografia efetivamente utilizada em cada unidade curricular <b>está adequadamente coerente</b> considerando a atualização e os aspectos teórico-práticos da formação.
		5	Quando a bibliografia efetivamente utilizada em cada unidade curricular <b>está plenamente coerente</b> , considerando a atualização e os aspectos teórico-práticos da formação.
7.	Processo de avaliação da aprendizagem	1	Quando o processo efetivamente implantado de avaliação de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores dos alunos <b>está inadequado</b> .
		2	Quando o processo efetivamente implantado de avaliação de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores dos alunos <b>está insuficientemente adequado</b> .
		3	Quando o processo efetivamente implantado de avaliação de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores dos alunos <b>está suficientemente adequado</b> , com utilização de instrumentos de diversas naturezas, incluídos os de avaliação individual, garantindo processos de recuperação, quando necessários.
		4	Quando o processo efetivamente implantado de avaliação de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores dos alunos <b>está adequado</b> , com utilização de instrumentos de diversas naturezas, incluídos os de avaliação individual, garantindo processos de recuperação, quando necessários.
		5	Quando o processo efetivamente implantado de avaliação de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores dos alunos <b>está plenamente adequado</b> , com utilização de instrumentos de diversas naturezas, incluídos os de avaliação individual, garantindo processos de recuperação, quando necessários.
8.	Alfabetização e letramento	1	Quando o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) efetivamente implementado <b>está completamente inadequado</b> para a formação de professores alfabetizadores.
		2	Quando o PPC efetivamente implementado <b>está insuficientemente adequado</b> para a formação de professores alfabetizadores, considerando os aspectos: o processo de desenvolvimento da linguagem desde a educação infantil, os fundamentos da alfabetização, a metodologia da alfabetização, os processos de leitura e de produção textual.
		3	Quando o PPC efetivamente implementado <b>está suficientemente adequado</b> para a formação de professores alfabetizadores, considerando os aspectos: o processo de desenvolvimento da linguagem desde a educação infantil, os fundamentos da alfabetização, a metodologia da alfabetização, os processos de leitura e de produção textual.
		4	Quando o PPC efetivamente implementado <b>está adequado</b> para a formação de professores alfabetizadores, considerando os aspectos: o processo de desenvolvimento da linguagem desde a educação infantil, os fundamentos da alfabetização, a metodologia da alfabetização, os processos de leitura e de produção textual.
		5	Quando o PPC efetivamente implementado <b>está plenamente adequado</b> para a formação de professores alfabetizadores, considerando os aspectos: o processo de

		desenvolvimento da linguagem desde a educação infantil, os fundamentos da alfabetização, a metodologia da alfabetização, os processos de leitura e de produção textual.
9.	Integração do aluno à prática educativa	1 Quando o PPC <b>não prevê</b> a integração do aluno à prática educativa da educação infantil e dos anos iniciais de ensino fundamental,
		2 Quando o PPC <b>prevê insuficiente</b> integração do aluno à prática educativa da educação infantil e dos anos iniciais de ensino fundamental.
		3 Quando o PPC <b>prevê suficiente</b> integração do aluno à prática educativa da educação infantil e dos anos iniciais de ensino fundamental, por meio de vivências e experiências com a gestão, as crianças, suas condições, diferenças e diversidades, suas famílias e os contextos das instituições em suas comunidades.
		4 Quando o PPC <b>prevê adequada</b> integração do aluno à prática educativa da educação infantil e dos anos iniciais de ensino fundamental, por meio de vivências e experiências com a gestão, as crianças, suas condições, diferenças e diversidades, suas famílias e os contextos das instituições em suas comunidades.
		5 Quando o PPC <b>prevê plena</b> integração do aluno à prática educativa da educação infantil e dos anos iniciais de ensino fundamental, por meio de vivências e experiências com a gestão, as crianças, suas condições, diferenças e diversidades, suas famílias e os contextos das instituições em suas comunidades.
10.	Integração com os sistemas públicos de ensino, Municipal, Estadual e Distrito Federal	1 Quando <b>não há execução de ações que promovam</b> integração com creches/escolas dos sistemas de ensino municipal ou estadual ou distrital, ou quando o(s) convênio(s) não existe(m) ou não foi(foram) executado(s).
		2 Quando <b>há insuficiente execução</b> das ações previstas no(s) convênio(s) de cooperação com creches/escolas dos sistemas de ensino, municipal, estadual ou distrital.
		3 Quando <b>há suficiente execução</b> das ações previstas no(s) convênio(s) de cooperação com creches/escolas dos sistemas de ensino municipal, estadual ou distrital.
		4 Quando <b>há adequada execução</b> das ações previstas no(s) convênio(s) de cooperação com creches/escolas dos sistemas de ensino municipal, estadual ou distrital.
		5 Quando <b>há plena execução</b> das ações previstas no(s) convênio(s) de cooperação com creches/escolas dos sistemas de ensino municipal, estadual ou distrital.
11.	Estágio Supervisionado	1 Quando o estágio supervisionado <b>não está adequado</b> .
		2 Quando o estágio supervisionado está <b>insuficientemente adequado</b> , considerando os aspectos: regulamentação, periodicidade das visitas de acompanhamento dos professores supervisores, período de realização, plano de trabalho definido que se articule à proposta pedagógica da creche/escola campo de estágio.
		3 Quando o estágio supervisionado está <b>suficientemente adequado</b> , considerando os aspectos: regulamentação, periodicidade das visitas de acompanhamento dos professores supervisores, período de realização, plano de trabalho definido que se articule à proposta pedagógica da creche/escola campo de estágio,
		4 Quando o estágio supervisionado está <b>adequado</b> , considerando os aspectos: regulamentação, periodicidade das visitas de acompanhamento dos professores supervisores, período de realização, plano de trabalho definido que se articule à proposta pedagógica da creche/escola campo de estágio.
		5 Quando o estágio supervisionado está <b>plenamente adequado</b> , considerando os aspectos: regulamentação, periodicidade das visitas de acompanhamento dos professores supervisores, período de realização, plano de trabalho definido que se articule à proposta pedagógica da creche/escola campo de estágio.
12.	Atividades complementares	1 Quando as atividades complementares <b>não são adequadas, não estão implantadas ou não estão regulamentadas</b> , no âmbito do curso.
		2 Quando as atividades complementares são <b>insuficientemente adequadas</b> , considerando os aspectos: efetiva implantação, regulamentação; articulação com o perfil profissional do licenciado em pedagogia; atendimento às diretrizes curriculares do curso de pedagogia, financiamento e apoio à participação em eventos internos e externos.
		3 Quando as atividades complementares são <b>suficientemente adequadas</b> , considerando os aspectos: efetiva implantação e regulamentação; articulação com o perfil profissional do licenciado em pedagogia, pela pertinência dos temas e sua transversalidade (sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e outros);

		atendimento às diretrizes curriculares do curso de pedagogia, financiamento e apoio à participação em eventos internos e externos.
	4	Quando as atividades complementares são <b>adequadas</b> , considerando os aspectos: efetiva implantação, regulamentação; articulação com o perfil profissional do licenciado em pedagogia; pela pertinência dos temas e sua transversalidade (sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e outros); atendimento às diretrizes curriculares do curso de pedagogia, financiamento e apoio à participação em eventos internos e externos.
	5	Quando as atividades complementares são <b>plenamente adequadas</b> , considerando os aspectos: efetiva implantação, regulamentação; articulação com o perfil profissional do licenciado em pedagogia; pela pertinência dos temas e sua transversalidade (sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e outros); atendimento às diretrizes curriculares do curso de pedagogia, financiamento e apoio à participação em eventos internos e externos.
13.	Atendimento ao discente	1 Quando o curso <b>não implementou</b> programas sistemáticos de atendimento extra-classe, de apoio psicopedagógico ao discente e atividades de nivelamento.
		2 Quando o curso implementou, de forma <b>insuficiente</b> , programas sistemáticos de atendimento extra-classe, e atividades de nivelamento, além de apoio psicopedagógico oferecido pela instituição.
		3 Quando o curso implementou, de forma <b>suficiente</b> , programas sistemáticos de atendimento extra-classe e atividades de nivelamento, além de apoio psicopedagógico oferecido pela instituição.
		4 Quando o curso implementou, de forma <b>adequada</b> , programas sistemáticos de atendimento extra-classe, e atividades de nivelamento, além de apoio psicopedagógico oferecido pela instituição.
		5 Quando o curso implementou, de forma <b>plena</b> , programas de atendimento extra-classe, e atividades de nivelamento, além de apoio psicopedagógico oferecido pela instituição.
14.	Número de vagas	1 Quando o número de vagas proposto <b>não corresponde</b> ao dimensionamento do corpo docente ou à infra-estrutura da IES no âmbito do curso.
		2 Quando o número de vagas proposto <b>corresponde de forma insuficiente</b> ao dimensionamento do corpo docente e às condições de infra-estrutura da IES no âmbito do curso.
		3 Quando o número de vagas proposto <b>corresponde suficientemente</b> ao dimensionamento do corpo docente e às condições de infra-estrutura da IES no âmbito do curso.
		4 Quando o número de vagas proposto <b>corresponde adequadamente</b> ao dimensionamento do corpo docente e às condições de infra-estrutura da IES no âmbito do curso.
		5 Quando o número de vagas proposto <b>corresponde plenamente</b> ao dimensionamento do corpo docente e às condições de infra-estrutura da IES no âmbito do curso.
15.	Auto avaliação do curso	1 Quando <b>não foram implementados</b> mecanismos de auto-avaliação no âmbito do curso. <b>ou não foram implementadas ações</b> de atualização e melhorias do PPC em decorrência dos relatórios produzidos pela auto-avaliação e pela avaliação externa (ENADE e outros).
		2 Quando os mecanismos de auto-avaliação no âmbito do curso <b>funcionam insuficientemente e não foram implementadas ações</b> de atualização e melhorias do PPC em decorrência dos relatórios produzidos pela auto-avaliação e pela avaliação externa (ENADE e outros).
		3 Quando os mecanismos de auto-avaliação no âmbito do curso <b>funcionam suficientemente e foram implementadas ações</b> de atualização e melhorias do PPC em decorrência dos relatórios produzidos pela auto-avaliação e pela avaliação externa (ENADE e outros).
		4 Quando os mecanismos de auto-avaliação no âmbito do curso <b>funcionam adequadamente e foram implementadas ações</b> de atualização e melhorias do PPC em decorrência dos relatórios produzidos pela auto-avaliação e pela avaliação externa (ENADE e outros)..
		5 Quando os mecanismos de auto-avaliação no âmbito do curso <b>funcionam plenamente e foram implementadas ações</b> de atualização e melhorias do PPC em decorrência dos

relatórios produzidos pela auto-avaliação e pela avaliação externa (ENADE e outros)..

## Dimensão 2: Corpo Docente.

Nº	Indicador		Critério de Análise
1.	Composição e atuação do NDE.	1	Quando não há NDE como participante da implementação do curso.
		2	Quando o NDE, composto pelo coordenador do curso e por, <b>pelo menos, cinco docentes</b> , tem <b>insuficiente participação</b> na efetiva implementação do PPC.
		3	Quando o NDE, composto pelo coordenador do curso e por, <b>pelo menos, cinco docentes</b> , tem <b>suficiente participação</b> na efetiva implementação do PPC.
		4	Quando o NDE, composto pelo coordenador do curso e por, <b>pelo menos, cinco docentes</b> , tem <b>adequada participação</b> na efetiva implementação do PPC.
		5	Quando o NDE, composto pelo coordenador do curso e por, <b>pelo menos, cinco docentes</b> , tem <b>plena participação</b> na efetiva implementação do PPC.
2.	Titulação acadêmica do NDE	1	Quando <b>menos de 50% do NDE</b> possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .
		2	Quando <b>pelo menos 50% do NDE</b> possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .
		3	Quando, pelo menos, <b>60% do NDE</b> possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , e destes, <b>40%</b> possui título de Doutor.
		4	Quando <b>100% do NDE</b> possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , e destes, <b>50%</b> possui título de Doutor.
		5	Quando <b>100% do NDE</b> possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , e destes, <b>60%</b> possui título de Doutor.
3.	Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador de curso.	1	Quando o coordenador <b>não possui graduação em pedagogia ou não possui</b> experiência de magistério superior ou de gestão acadêmica.
		2	Quando o coordenador possui <b>graduação em pedagogia</b> e experiências de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, de menos de <b>três (3) anos</b>
		3	Quando o coordenador possui <b>graduação em pedagogia, mestrado em área distinta ou especialização lato sensu na área de educação</b> e experiências de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas de, no mínimo, <b>três (3) anos.</b>
		4	Quando o coordenador possui <b>graduação em pedagogia, doutorado em área distinta ou mestrado na área de educação</b> e experiências de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas de, no mínimo, <b>três (3) anos.</b>
		5	Quando o coordenador possui <b>graduação em pedagogia, doutorado na área de educação</b> e experiências de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas de, no mínimo, <b>três (3) anos.</b>
4.	Titulação acadêmica do corpo docente	1	Quando há, no corpo docente, pelo menos um professor apenas com graduação.
		2	Quando menos de <b>20%</b> dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> ou, destes, menos de 50% são doutores.
		3	Quando, entre <b>20% (inclusive) e 40% (exclusive)</b> dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e, destes, <b>pelo menos 50% são doutores.</b>
		4	Quando, entre <b>40% (inclusive) e 60% (exclusive)</b> dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e, destes, <b>pelo menos 50% são doutores.</b>
		5	Quando, pelo menos, <b>60%</b> dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e, destes, <b>pelo menos 50% são doutores.</b>
5.	Experiência no exercício da docência na educação infantil ou nos anos iniciais do ensino fundamental	1	Quando menos de <b>20%</b> dos docentes têm, pelo menos, três (3) anos de experiência no exercício da docência na educação infantil ou nos anos iniciais do ensino fundamental.
		2	Quando <b>20% (inclusive) a 30% (exclusive)</b> dos docentes têm, pelo menos, três (3) anos de experiência no exercício da docência na educação infantil ou nos anos iniciais do ensino fundamental.
		3	Quando <b>30% (inclusive) a 40% (exclusive)</b> dos docentes têm, pelo menos, três (3) anos de experiência no exercício da docência na educação infantil ou nos anos iniciais do ensino fundamental.

		4	Quando <b>40% (inclusive) a 50% (exclusive)</b> dos docentes têm, pelo menos, três (3) anos de experiência no exercício da docência na educação infantil ou nos anos iniciais do ensino fundamental.
		5	Quando pelo menos <b>50%</b> dos docentes têm três (3) anos de experiência no exercício da docência na educação infantil ou nos anos iniciais do ensino fundamental.
6.	Experiência de docência na educação superior	1	Quando menos de <b>40%</b> dos docentes do curso têm, pelo menos, <b>três (3)</b> anos de experiência acadêmica no ensino superior.
		2	Quando <b>40% (inclusive) a 50% (exclusive)</b> dos docentes do curso têm, pelo menos, <b>três (3)</b> anos de experiência acadêmica no ensino superior.
		3	Quando <b>50% (inclusive) a 60% (exclusive)</b> dos docentes do curso têm, pelo menos, <b>três (3)</b> anos de experiência acadêmica no ensino superior.
		4	Quando <b>60% (inclusive) a 70% (exclusive)</b> dos docentes do curso têm, pelo menos, <b>três (3)</b> anos de experiência acadêmica no ensino superior.
		5	Quando, pelo menos, <b>70%</b> dos docentes do curso têm, pelo menos, <b>três (3)</b> anos de experiência acadêmica no ensino superior.
7.	Regime de trabalho	1	Quando <b>menos de 50%</b> dos docentes do curso são contratados em regime de tempo parcial ou integral, <b>ou menos de 50% daquele percentual</b> em tempo integral (considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso).
		2	Quando <b>entre 50% (inclusive) e 60% (exclusive)</b> dos docentes do curso são contratados em regime de tempo parcial ou integral, sendo <b>pelo menos 50% do percentual em tempo integral</b> (considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso).
		3	Quando <b>entre 60% (inclusive) e 70% (exclusive)</b> dos docentes do curso são contratados em regime de tempo parcial ou integral, sendo <b>pelo menos 50% do percentual em tempo integral</b> (considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso).
		4	Quando <b>entre 70% (inclusive) e 80% (exclusive)</b> dos docentes do curso são contratados em regime de tempo parcial ou integral, sendo <b>pelo menos 50% do percentual em tempo integral</b> (considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso).
		5	Quando <b>pelo menos 80%</b> dos docentes do curso são contratados em regime de tempo parcial ou integral, sendo <b>pelo menos 50% do percentual em tempo integral</b> . (considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso).
8.	Número de vagas anuais autorizadas por docente equivalente a tempo integral (ver glossário)	1	Quando a relação vagas anuais por docente equivalente a tempo integral, para o curso, for <b>superior a 45</b> .
		2	Quando a relação vagas anuais por docente equivalente a tempo integral, para o curso, estiver entre <b>40 (exclusive) e 45 (inclusive)</b> .
		3	Quando a relação vagas anuais por docente equivalente a tempo integral, para o curso, estiver entre <b>35 (exclusive) e 40 (inclusive)</b> .
		4	Quando a relação vagas anuais por docente equivalente a tempo integral, para o curso, estiver entre <b>30 (exclusive) e 35 (inclusive)</b> .
		5	Quando a relação vagas anuais por docente equivalente a tempo integral, para o curso, for <b>menor ou igual a 30</b> .
9.	Produção científica	1	Quando <b>não</b> há no curso o desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes (iniciação científica).
		2	Quando há no curso, de maneira <b>insuficiente</b> , o desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes (iniciação científica).
		3	Quando há, no curso, de maneira <b>suficiente</b> , o desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes (iniciação científica); e quando os docentes do curso têm em média, nos últimos três (3) anos, pelo menos, <b>uma</b> produção por docente.
		4	Quando há, no curso, <b>pleno</b> desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes (iniciação científica); e quando os docentes do curso têm em média, nos últimos três (3) anos, pelo menos, <b>duas</b> produções por docente.
		5	Quando há, no curso, <b>excelente</b> desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes (iniciação científica); e quando os docentes do curso têm, em média, nos últimos três (3) anos, pelo menos, <b>três</b> produções por docente.

10.	Número médio de disciplinas por docente	1	Quando a média de disciplinas por docente for <b>maior que cinco (5)</b> .
		2	Quando a média de disciplinas por docente for <b>maior que quatro (4) e menor ou igual a cinco (5)</b> .
		3	Quando a média de disciplinas por docente for <b>maior que três (3) e menor ou igual a quatro (4)</b> .
		4	Quando a média de disciplinas por docente for <b>maior que dois (2) e menor ou igual a três (3)</b> .
		5	Quando a média de disciplinas por docente for <b>menor ou igual a dois (2)</b> .
11.	Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	1	Quando não há colegiado de curso.
		2	Quando o colegiado do curso está implementado, não possui <b>adequada representatividade docente e discente</b> ou tem <b>insuficiente importância</b> nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso
		3	Quando o colegiado do curso está implementado, possui <b>adequada representatividade docente e discente</b> e <b>suficiente importância</b> nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso.
		4	Quando o colegiado do curso está implementado, possui <b>adequada representatividade docente e discente</b> e <b>adequada importância</b> nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso.
		5	Quando o colegiado do curso está implementado, possui <b>adequada representatividade docente e discente</b> e <b>plena importância</b> nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso.

### Dimensão 3: Instalações Físicas (Infraestrutura)

Nº	Indicador	Critério de Análise	
1.	Sala de professores e sala de reuniões	1	Quando as instalações para docentes (salas de professores, de reuniões e gabinetes de trabalho) são, em todos os aspectos, <b>precárias</b> .
		2	Quando as instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) estão <b>insuficientemente</b> equipadas segundo a finalidade ou atendem, <b>insuficientemente</b> , aos requisitos de: dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.
		3	Quando as instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) estão equipadas segundo a finalidade e atendem, <b>suficientemente</b> , aos requisitos de: dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.
		4	Quando as instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) estão equipadas segundo a finalidade e atendem, <b>adequadamente</b> , aos requisitos de: dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.
		5	Quando as instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) estão equipadas segundo a finalidade e atendem, <b>plenamente</b> , aos requisitos de: dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.
2.	Gabinetes de trabalho para professores	1	Quando o curso <b>não</b> oferece gabinetes de trabalho para professores.
		2	Quando o curso oferece gabinete de trabalho apenas para o <b>coordenador do curso</b> .
		3	Quando o curso oferece gabinete de trabalho para o <b>coordenador do curso</b> e para os integrantes do <b>NDE</b> .
		4	Quando o curso oferece gabinete de trabalho para o <b>coordenador do curso</b> , para os integrantes do <b>NDE</b> e para <b>os professores em tempo integral</b> .
		5	Quando o curso oferece gabinete de trabalho para o <b>coordenador do curso</b> , para os integrantes do <b>NDE</b> e para <b>os professores em tempo integral e tempo parcial</b> .
3.	Salas de aula	1	Quando as salas de aula são, em todos os aspectos, <b>precárias</b> .
		2	Quando as salas de aula utilizadas pelo curso estão <b>insuficientemente</b> equipadas segundo a finalidade ou atendem, <b>insuficientemente</b> , aos requisitos de dimensão, recursos multimídia, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.
		3	Quando as salas de aula utilizadas pelo curso estão equipadas segundo a finalidade e atendem, <b>suficientemente</b> , aos requisitos de dimensão, recursos multimídia, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.
		4	Quando as salas de aula utilizadas pelo curso estão equipadas segundo a finalidade e

			atendem, <b>adequadamente</b> , aos requisitos de dimensão, recursos multimídia, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.
		5	Quando as salas de aula utilizadas pelo curso estão equipadas segundo a finalidade e atendem, <b>plenamente</b> , aos requisitos de dimensão, recursos multimídia, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.
4.	Acesso dos alunos a equipamentos de informática	1	Quando o curso disponibiliza laboratório(s) de informática na relação de <b>um terminal para 45 ou mais alunos</b> , considerando o total de alunos de todos os cursos que utilizam aquele(s) laboratório(s).
		2	Quando o curso disponibiliza laboratório(s) de informática, com acesso à internet, na relação de <b>um terminal para 40 (inclusive) a 45 (exclusive) alunos</b> , considerando o total de alunos de todos os cursos que utilizam aquele(s) laboratório(s).
		3	Quando o curso disponibiliza laboratório de informática, com acesso à internet, na relação de <b>um terminal para 35 (inclusive) a 40 (exclusive) alunos</b> , considerando o total de alunos de todos os cursos que utilizam aquele(s) laboratório(s).
		4	Quando o curso disponibiliza laboratório de informática, com acesso à internet, na relação de <b>um terminal para 30 (inclusive) a 35 (exclusive) alunos</b> , considerando o total de alunos de todos os cursos que utilizam aquele(s) laboratório(s).
		5	Quando o curso disponibiliza laboratório de informática, com acesso à internet, na relação de <b>um terminal para menos de 30 alunos</b> , considerando o total de alunos de todos os cursos que utilizam aquele(s) laboratório(s).
5.	Registros acadêmicos	1	Quando o sistema de registro acadêmico <b>não está informatizado</b> ou <b>não atende</b> às necessidades do curso.
		2	Quando o sistema de registro acadêmico <b>está informatizado e atende insuficientemente</b> às necessidades do curso.
		3	Quando o sistema de registro acadêmico <b>está informatizado e atende suficientemente</b> às necessidades do curso.
		4	Quando o sistema de registro acadêmico <b>está informatizado e atende adequadamente</b> às necessidades do curso.
		5	Quando o sistema de registro acadêmico <b>está informatizado e atende plenamente</b> às necessidades do curso.
6.	Livros da bibliografia básica	1	Quando o acervo: não atende aos programas das disciplinas do curso; ou atende, na relação de <b>um exemplar para 15 ou mais alunos</b> previstos para cada turma, referentes aos títulos indicados na bibliografia básica; ou não atende à indicação mínima de três (3) títulos por unidade curricular, na bibliografia básica; ou não está tombado junto ao patrimônio da IES.
		2	Quando o acervo atende aos programas das disciplinas do curso, na relação de <b>um exemplar para 10 (inclusive) a 15 (exclusive) alunos</b> previstos para cada turma, referentes aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de três títulos).
		3	Quando o acervo atende aos programas das disciplinas do curso, na relação de <b>um exemplar para 8 (inclusive) a 10 (exclusive) alunos</b> previstos para cada turma, referentes aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de três títulos).
		4	Quando o acervo atende aos programas das disciplinas do curso, na relação de <b>um exemplar para 6 (inclusive) a 8 (exclusive) alunos</b> previstos para cada turma, referentes aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de três títulos).
		5	Quando o acervo atende aos programas das disciplinas do curso, na relação de <b>um exemplar para menos de 6 alunos</b> previstos para cada turma, referentes aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de três títulos).
7.	Livros da bibliografia complementar	1	Quando o acervo <b>não atende</b> às indicações bibliográficas complementares, referidas nos programas das disciplinas.
		2	Quando o acervo atende <b>insuficientemente</b> às indicações bibliográficas complementares, referidas nos programas das disciplinas.
		3	Quando o acervo atende, <b>suficientemente</b> , as indicações bibliográficas complementares, referidas nos programas das disciplinas.
		4	Quando o acervo atende, <b>adequadamente</b> , as indicações bibliográficas complementares, referidas nos programas das disciplinas.
		5	Quando o acervo atende, <b>plenamente</b> , as indicações bibliográficas complementares, referidas nos programas das disciplinas.
8.	Periódicos especializados.	1	Quando <b>não há assinatura</b> de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada, abrangendo as áreas temáticas do curso.

		2	Quando <b>há assinatura</b> de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada, <b>abrangendo insuficientemente</b> as áreas temáticas do curso.
		3	Quando <b>há assinatura</b> de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada, <b>abrangendo suficientemente</b> as áreas temáticas do curso.
		4	Quando <b>há assinatura</b> de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada, <b>abrangendo adequadamente</b> as áreas temáticas do curso.
		5	Quando <b>há assinatura</b> de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada, <b>abrangendo plenamente</b> as áreas temáticas do curso.
9.	Informatização da biblioteca	1	Quando a biblioteca <b>não está informatizada</b> .
		2	Quando a biblioteca está <b>insuficientemente informatizada</b> .
		3	Quando a biblioteca está <b>suficientemente informatizada</b> , inclusive com terminais de computador ligados à internet.
		4	Quando a biblioteca está <b>adequadamente informatizada</b> , inclusive com terminais de computador ligados à internet, de modo a possibilitar consultas <i>on-line</i> , e possui sistema informatizado de empréstimo.
		5	Quando a biblioteca está <b>plenamente informatizada</b> , inclusive com terminais de computador ligados à internet banda larga, de modo a possibilitar consultas <i>on-line</i> , e possui sistema informatizado de empréstimo.
10.	Acervo multimídia	1	Quando o acervo multimídia (filmes, documentários, softwares educativos etc.) <b>não atende</b> aos programas das unidades curriculares e atividades previstas no PPC; <b>ou não está atualizado; ou não está tombado</b> junto ao patrimônio da IES.
		2	Quando o acervo multimídia (filmes, documentários, softwares educativos etc.) <b>atende insuficientemente</b> aos programas das unidades curriculares e atividades previstas no PPC e <b>está tombado junto ao patrimônio da IES</b> .
		3	Quando o acervo multimídia (filmes, documentários, softwares educativos etc.) <b>atende suficientemente</b> aos programas das unidades curriculares e atividades previstas no PPC e <b>está tombado junto ao patrimônio da IES</b> .
		4	Quando o acervo multimídia (filmes, documentários, softwares educativos etc.) <b>atende adequadamente</b> aos programas das unidades curriculares e atividades previstas no PPC e <b>está tombado junto ao patrimônio da IES</b> .
		5	Quando o acervo multimídia (filmes, documentários, softwares educativos etc.) <b>atende plenamente</b> aos programas das unidades curriculares e atividades previstas no PPC e <b>está tombado junto ao patrimônio da IES</b> .
11.	Ambientes para estudo em grupo e individual	1	Quando <b>não existem ambientes</b> para estudos em grupo e para estudos individuais.
		2	Quando <b>existem ambientes insuficientes</b> para estudos em grupo e para estudos individuais.
		3	Quando <b>existem ambientes suficientemente adequados</b> para estudos em grupo e para estudos individuais.
		4	Quando <b>existem ambientes adequados</b> para estudos em grupo e para estudos individuais.
		5	Quando <b>existem ambientes plenamente adequados</b> para estudos em grupo e para estudos individuais.
12.	Brinquedoteca	1	Quando o curso <b>não possui brinquedoteca</b> .
		2	Quando a <b>brinquedoteca está insuficientemente adequada</b> , considerando os seguintes aspectos: instalações físicas, equipamentos, jogos educativos e brinquedos.
		3	Quando a <b>brinquedoteca está suficientemente adequada</b> , considerando os seguintes aspectos: instalações físicas, equipamentos, jogos educativos e brinquedos.
		4	Quando a <b>brinquedoteca está adequada</b> , considerando os seguintes aspectos: instalações físicas, equipamentos, jogos educativos e brinquedos.
		5	Quando a <b>brinquedoteca está plenamente adequada</b> , considerando os seguintes aspectos: instalações físicas, equipamentos, jogos educativos e brinquedos.
13.	Laboratórios de ensino	1	Quando o curso <b>não possui laboratórios de ensino</b> que oportunizem aos professores em formação a experimentação de recursos didáticos e tecnológicos, com vistas a sua utilização eficiente, considerando também a perspectiva da educação inclusiva.
		2	Quando o curso possui <b>laboratórios de ensino insuficientemente adequados</b> , considerando a experimentação de recursos didáticos e tecnológicos, com vistas a sua utilização eficiente e considerando, também, a perspectiva da educação inclusiva.
		3	Quando o curso possui <b>laboratórios de ensino suficientemente adequados</b> , que oportunizem aos professores em formação a experimentação de recursos didáticos e tecnológicos, com vistas a sua utilização eficiente, considerando também a perspectiva da

		educação inclusiva.
	4	Quando o curso possui <b>laboratórios de ensino adequados</b> , que oportunizem aos professores em formação a experimentação de recursos didáticos e tecnológicos, com vistas a sua utilização eficiente, considerando também a perspectiva da educação inclusiva.
	5	Quando o curso possui <b>laboratórios de ensino plenamente adequados</b> , que oportunizem aos professores em formação a experimentação de recursos didáticos e tecnológicos, com vistas a sua utilização eficiente, considerando também a perspectiva da educação inclusiva.

***Requisitos Legais***

Diretrizes Curriculares Nacionais – Resolução CNE/CP nº. 1, de 15 de maio de 2006.

Licenciatura em Pedagogia nos termos dos Pareceres CNE/CP 5/2005 e 3/2006.

Carga horária mínima: 3200 horas incluídos Estágio Supervisionado e Atividades Complementares.

Integralização: mínimo de 4 anos ou 8 semestres.

Condições de acesso a portadores de deficiência - Decreto 5296/2004

Libras: disciplina obrigatória – Decreto 5626/2005

Educação das Relações Étnico-Raciais: Lei 10.639/2003 - Parecer CNE/CP 3/2004